



OUROVERDE



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

2T15

1. DESTAQUES

- O cenário macroeconômico do 2T15 foi tão desafiador e incerto quanto o 1T15, uma vez que as expectativas negativas do mercado em relação a PIB, inflação e taxa de juros vêm se concretizando. Mesmo nesse cenário menos favorável, a Ouro Verde demonstrou, mais uma vez, sua grande qualidade de resiliência e apresentou forte crescimento no 1S15. A **Receita Líquida de Serviços** de Locação registrou novamente **crescimento** significativo, de **21,8%** na comparação com o 1S14. A **Receita Operacional Líquida**, incluindo a venda de ativos, manteve forte evolução, com aumento de 23,1% em relação ao 1S14, totalizando **R\$453,8 milhões**.
- O **EBITDA ajustado** dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves no 1S15 totalizou **R\$225,5 milhões**, 21,9% acima do valor apresentado no 1S14 com margem EBITDA de **59,0%**.
- A **frota** totalizou **33.347 itens** ao final do 1S15, 21,7% superior ao mesmo período de 2014. Deste montante, 8.338 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 25.009 itens representam veículos leves.
- A **Receita Futura Contratada**, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, com média de 4,2 anos, totalizou **R\$2.068,9 milhões** no encerramento do 1S15.
- Ao final do 1S15, a Ouro Verde contava com uma posição de **Caixa e Aplicações Financeiras** no montante de **R\$370,6 milhões**. Em contrapartida, o Endividamento Líquido Ajustado atingiu R\$ 1.478,8 milhões, dos quais, 69,6% são decorrentes de FINAME e *Leasing*.

Indicadores	30/06/2015	30/06/2014	Variação 2015 x 2014
Frota Total (un)	33.347	27.412	21,7%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	453,8	368,6	23,1%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	120,6	92,2	30,8%
Margem Bruta (%)	26,6%	25,0%	1,6%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	382,3	313,8	21,8%
EBITDA Ajustado* (R\$ milhões)	225,5	185,0	21,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	59,0%	58,9%	0,1%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	3,6	4,6	-21,2%
Margem Líquida (%)	0,9%	1,5%	-0,6%
Endividamento Líquido Ajustado** (R\$ milhões)	1.478,8	1.200,5	23,2%

* Exclui o prejuízo com venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb em 2015, no valor de R\$2,6 milhões.

** Inclui o contas a receber por alienação da Martini Meat no montante de R\$ 145,0 milhões.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2015 apresentou o mesmo cenário de crise do primeiro trimestre do ano, onde as turbulências na política econômica vêm causando retração no mercado, sendo alguns reflexos: (i) a instabilidade na inflação e nas cotações das moedas; (ii) os ajustes fiscais impostos pelo governo; (iii) cortes nos investimentos; (iv) retração na produção industrial e (v) projeções de retração do PIB por parte dos especialistas.

Apesar disso, a Companhia atingiu resultados positivos no primeiro semestre do ano alcançados em todas as linhas de negócios, demonstrando mais uma vez sua forte característica anticíclica às crises econômicas, apresentando crescimento com rentabilidade conforme suas expectativas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação aliado aos contratos de longo prazo, favoreceu o crescimento e a rentabilidade apresentados neste semestre na comparação ao ano anterior.

A Ouro Verde atingiu uma Receita Líquida de Serviços no montante de R\$382,3 milhões no 1S15, crescimento de 21,8%, quando comparado ao mesmo período anterior. O EBITDA ajustado dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$225,5 milhões, apresentando uma margem de 59,0%. Outro dado significativo é a Receita Futura Contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$2.068,9 milhões no 1S15, com prazo médio de contratos de 4,2 anos.

Contudo, mesmo com a forte demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade através das racionalizações de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada no montante de investimentos realizados ao longo do primeiro semestre em nossa frota, que totalizou R\$264,8 milhões em 2015, representando uma redução de 34,2% em relação ao mesmo período de 2014, reduzindo a alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) de 3,7x no 1S14, para 3,6x no 1S15.

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e portanto com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

Abaixo descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, plataformas aéreas, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito recebidas, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros e serviços de assistência 24 horas. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.

- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente de terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao varejo.
- *Leilões*: venda dos nossos ativos por meio de um website dedicado e também através da realização de leilões eletrônicos com abrangência nacional, nos quais os veículos são individualmente oferecidos, principalmente veículos sinistrados.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos o primeiro semestre de 2015 com uma frota total de 33.347 ativos, um crescimento de 21,7% frente o primeiro semestre de 2014. No primeiro semestre de 2015 foram investidos R\$264,8 milhões comparados com R\$402,5 milhões aplicados no mesmo período de 2014, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,7x no 1S14, para 3,6x no 1S15.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 2.068,9 milhões no 1S15. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,2 anos.

4.1 Receita Líquida por Segmento

	Período encerrado em 30 de junho de				
	2015		2014		Varição 2015 x 2014
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Líquida	453.839	100,0%	368.596	100,0%	23,1%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	273.817	60,3%	229.429	62,2%	19,3%
Terceirização de Veículos Leves	180.022	39,7%	139.167	37,8%	29,4%
Receita Líquida de Serviços	382.322	84,2%	313.838	85,1%	21,8%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	247.773	54,6%	212.077	57,5%	16,8%
Terceirização de Veículos Leves	134.549	29,6%	101.761	27,6%	32,2%
Receita de Venda da Frota	71.517	15,8%	54.758	14,9%	30,6%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	26.044	5,8%	17.352	4,7%	50,1%
Terceirização de Veículos Leves	45.473	10,0%	37.406	10,1%	21,6%

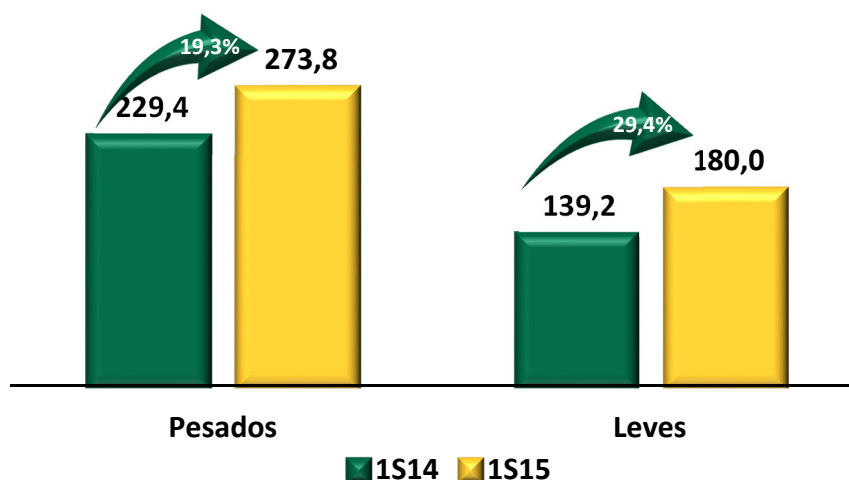
Encerramos o 1S15 com uma Receita Líquida de Serviços de R\$382,3 milhões, apresentando um crescimento de 21,8% quando comparado ao mesmo período de 2014. Novos investimentos na nossa frota em virtude da demanda dos atuais e novos clientes colaboraram significativamente com

esse desempenho. A receita de venda da frota cresceu 30,6% no 1S15 decorrente do maior volume de ativos para vendas, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior.

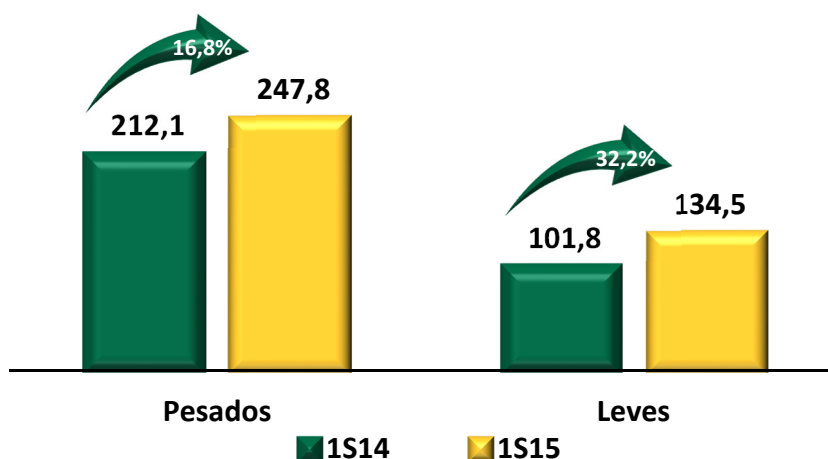
A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$273,8 milhões e R\$229,4 milhões, respectivamente nos períodos em 1S15 e 1S14 com crescimento de 19,3% no período. Este incremento é justificado pela adição de novos clientes à base e a penetração em outros mercados que até então não atuávamos ou que detínhamos baixa participação, como por exemplo, a mineração.

A Receita Líquida de Serviços do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$134,5 milhões e R\$101,8 milhões, respectivamente em 1S15 e 1S14, apresentando um crescimento de 32,2% no período devido principalmente ao aumento de aquisições em 2015 em função da forte demanda apresentada neste segmento para clientes que migraram de frota própria para locação.

Receita Operacional Líquida por Segmento



Receita Líquida de Serviços por Segmento



4.2
Margem

EBITDA e
EBITDA

por Segmento

	Período encerrado em 30 de junho de					
	2015			2014		
	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves
Ebitda Ajustada dos Segmentos de Pesados e Leves*	138.976	86.570	225.546	122.112	62.895	185.007
Receita Líquida de Serviços	247.773	134.549	382.322	212.077	101.761	313.838
Margem Ebitda Ajustado total dos Segmentos de Pesados e Leves	56,1%	64,3%	59,0%	57,6%	61,8%	58,9%

* Exclui o prejuízo com venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb em 2015, no valor de R\$2,6 milhões.

O EBITDA Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$225,5 milhões e R\$185,0 milhões, nos períodos 1S15 e 1S14, respectivamente, representando um crescimento de 21,9% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos foi de 59,0% e 58,9% para os períodos de 1S15 e 1S14, respectivamente.

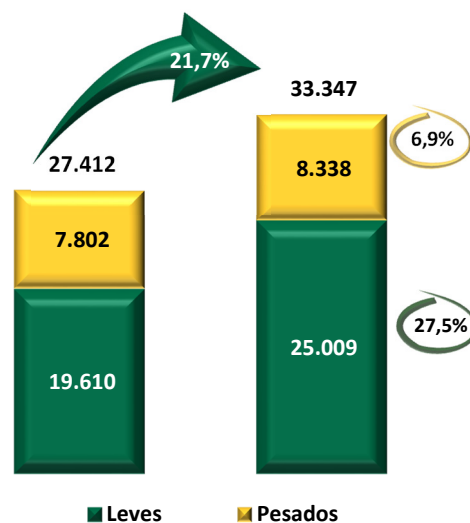
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA Ajustado de R\$86,6 milhões e R\$62,9 milhões nos períodos 1S15 e 1S14 respectivamente, registrando margem EBITDA Ajustada de 64,3% e 61,8% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA Ajustado atingiu R\$139,0 milhões e R\$122,1 milhões em 1S15 e 1S14, gerando uma margem EBITDA Ajustada de 56,1% e 57,6% nos mesmos períodos.

No 1S15 a Ouro Verde teve um prejuízo de R\$2,6 milhões referente à venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb, no Rio de Janeiro, o que representou 1% do Ebitda Ajustado no 1S15. Esse prejuízo decorre da venda dos ativos em função do encerramento antecipado da vigência contratual da locação. Para fins de comparação, o EBITDA apresentado não considera esse prejuízo, a não ser que de outro modo indicado.

5. FROTA

No período 1S15, nossa frota total aumentou em 5.935 itens, ou 21,7%, quando comparamos com o mesmo período encerrado em 2014, atingindo um total de 33.347, com um valor contábil de aproximadamente R\$1,7 bilhão.

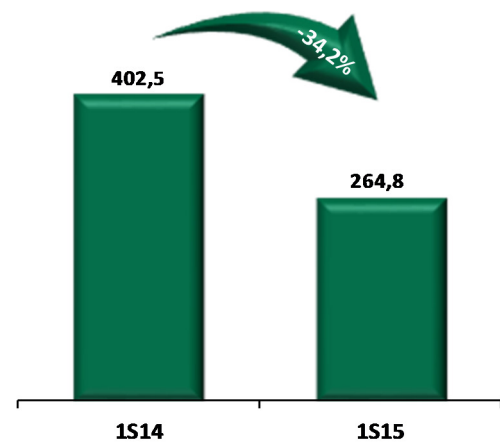
Em 30 de junho de 2015, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 28,5 meses e de 14,5 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no período 1S15 era de 18,0 meses.



6. INVESTIMENTOS

Nosso crescimento está atrelado aos investimentos efetuados na renovação e expansão da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves, decorrentes do aumento na quantidade de novos contratos ou aumento da frota locada junto a clientes existentes, sendo que as aquisições são realizadas mediante contratação de financiamento na modalidade FINAME/PSI para o segmento de pesados e Leasing para leves.

A Companhia investiu no 1S15, R\$264,8 milhões, representando uma redução de 34,2% comparado com o mesmo período de 2014, distribuídos conforme gráfico ao lado.



Esta redução é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,7x no 1S14, para 3,6x no 1S15.

7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	1S15	2014	1S14	Varição 1S15 vs. 2014	Varição 1T15 vs. 1T14
Curto Prazo	655.456	602.542	526.179	8,8%	24,6%
Longo Prazo	1.338.670	1.314.270	1.107.168	1,9%	20,9%
Endividamento Bruto	1.994.126	1.916.812	1.633.347	4,0%	22,1%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	370.593	410.958	288.142	-9,8%	28,6%
(=) Endividamento Líquido	1.623.533	1.505.854	1.345.205	7,8%	20,7%
(-) Contas a receber por alienação - Martini Meat	144.725	144.725	144.725	-	-
(=) Endividamento Líquido Ajustado	1.478.808	1.361.129	1.200.480	8,6%	23,2%

Em 30 de junho 2015, possuíamos 32,9% de nosso endividamento no curto prazo, sustentando a estratégia da Companhia de manter a maior parte de nosso endividamento no longo prazo. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do Finame e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam 69,6% do nosso endividamento líquido ajustado.

A redução de capex é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,7x no 1S14, para 3,6x no 1S15.

8. GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO AJUSTADO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa, equivalentes de caixa e alienação da nossa participação na Martini Meat para nossa acionista controladora Novo Oriente.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

MARTINI MEAT S.A. ARMAZENS GERAIS - “Martini Meat” - Companhia fechada que atua na operação de armazéns portuários.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	30/06/15	31/12/14
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	220.156	328.251
Aplicações financeiras vinculadas	27.274	12.378
Contas a receber de clientes	116.659	84.850
Impostos a recuperar	11.459	10.160
Despesas antecipadas	16.825	10.204
Adiantamentos a fornecedores	73	1.417
Outros créditos	10.994	12.950
Instrumentos financeiros derivativos	35.747	12.995
	<u>439.187</u>	<u>473.205</u>
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	123.163	70.329
Contas a receber por alienação de controlada	144.725	144.725
Depósitos judiciais	14.297	12.854
Outros créditos	3.254	3.347
Investimentos	8	8
Imobilizado		
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.652.554	1.583.896
Outros imobilizados	16.558	15.318
	<u>1.669.112</u>	<u>1.599.214</u>
Intangível	<u>17.208</u>	<u>15.148</u>
	<u>1.971.767</u>	<u>1.845.625</u>
	<u>2.410.954</u>	<u>2.318.830</u>

9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo	30/06/15	31/12/14
Circulante		
Fornecedores	42.636	56.450
Financiamentos e empréstimos	341.606	321.071
Arrendamento mercantil	235.858	227.029
Debêntures	104.732	66.146
Adiantamentos de clientes	7.940	11.804
Impostos e contribuições a recolher	10.381	8.192
Salários e férias a pagar	11.012	9.047
Distribuição de lucros a pagar	-	4.243
Mútuos com partes relacionadas	127	127
Instrumentos financeiros derivativos	9.007	1.291
	<u>763.299</u>	<u>705.400</u>
Não circulante		
Financiamentos e empréstimos	1.004.782	882.371
Arrendamento mercantil	152.509	176.361
Debêntures	181.379	255.538
Provisão para contingências	12.114	11.807
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87.672	84.381
PIS e COFINS diferidos	28.164	25.365
Outras contas a pagar	515	678
	<u>1.467.135</u>	<u>1.436.501</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	102.723	102.723
Reservas de lucros	77.614	73.852
Ajustes de avaliação patrimonial	177	348
	<u>180.514</u>	<u>176.923</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>180.514</u>	<u>176.923</u>
Participação de acionistas não controladores	<u>6</u>	<u>6</u>
	<u>180.520</u>	<u>176.929</u>
	<u>2.410.954</u>	<u>2.318.830</u>

9.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)

	30/06/15	30/06/14
Receita operacional líquida	453.839	368.596
Custos dos serviços prestados e venda da frota	<u>(333.271)</u>	<u>(276.425)</u>
Resultado bruto	120.568	92.171
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	(222)	60
Administrativas e gerais	(17.148)	(18.485)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(805)</u>	<u>398</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	102.393	74.144
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	118.104	26.883
Despesas financeiras	<u>(213.602)</u>	<u>(93.470)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(95.498)</u>	<u>(66.587)</u>
Resultado antes dos impostos	6.895	7.557
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	<u>(3.304)</u>	<u>(3.001)</u>
Resultado do período	<u><u>3.591</u></u>	<u><u>4.556</u></u>
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	3.591	4.550
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>6</u>
Resultado do período	<u><u>3.591</u></u>	<u><u>4.556</u></u>

9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/15	30/06/14
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	3.591	4.556
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	120.600	109.851
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	1.498	1.465
Custo residual do ativo imobilizado alienado	78.339	67.870
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.291	2.941
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	12.656	12.909
Despesas de juros não realizadas	95.515	71.425
	<u>315.490</u>	<u>271.017</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber	(32.036)	(38.452)
Aumento em outras contas a receber	(4.527)	(3.418)
(Redução) aumento em fornecedores	(13.814)	17.966
Aumento em partes relacionadas	-	9
Aumento em impostos e contribuições a recolher	2.202	935
(Redução) aumento em contas a pagar e provisões	(1.670)	10.315
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	(13)	-
Juros pagos	(79.073)	(69.047)
	<u>186.559</u>	<u>189.325</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(59.444)	(78.696)
(Aumento) redução em aplicações financeiras vinculadas	(67.730)	11.225
Aquisição de investimentos	-	-
Aquisição de ativo intangível	(3.528)	(2.109)
	<u>(130.702)</u>	<u>(69.580)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(4.243)	(4.200)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	249.190	242.997
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(403.096)	(342.639)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(5.803)	20.395
	<u>(163.952)</u>	<u>(83.447)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos		
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(108.095)</u>	<u>36.298</u>
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	328.251	187.144
No fim do período	<u>220.156</u>	<u>223.442</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(108.095)</u>	<u>36.298</u>